

Revista Contabilidade & Amazônia

ISSN: 2175-1722

SINOP/MT, v. 8, n. 1, art. 1, pp. 01-18, Jan/Dez., 2015

Disponível em: <http://sinop.unemat.br/projetos/revista/>

A PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA CONTÁBIL QUE ATUAM NOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE DO MUNICÍPIO DE SINOP, QUANTO AO USO DO SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL

Caroline Eidam Nogueira
Bacharel em Ciências Contábeis (UNEMAT)
e-mail: carol-eidam@hotmail.com

Lyss Paula de Oliveira
Professora do Curso de Ciências Contábeis (UNEMAT)
e-mail: lysspaula@gmail.com

Copyright © 2015 Revista Contabilidade & Amazônia. Todos os direitos são reservados. É permitido citar parte dos artigos sem autorização prévia, desde que seja identificada a fonte.

Resumo

As exigências decorrentes do uso do SPED demandam uma adaptação na estrutura e logística da empresa, e também uma maior qualificação dos seus colaboradores. Dessa forma, tem-se como objetivo geral da pesquisa identificar a percepção dos profissionais do município de Sinop, em relação ao uso do Sistema Público de Escrituração Digital. A fim de atender o objetivo, optou-se pela pesquisa com a característica descritiva, quantitativa, qualitativa e exploratória, com elaboração de um estudo do tipo survey, projetando identificar, conhecer, apontar e observar as opiniões, características e atitudes dos profissionais da área contábil que atuam nos escritórios de Sinop. O mecanismo utilizado para coleta de dados refere-se a um questionário, composto por 28 questões, entre perguntas fechadas e análise com a escala Likert. Os resultados obtidos pelo questionário demonstram que muitos entrevistados estão encontrando dificuldades quanto a correta aplicação dos procedimentos estabelecidos na legislação para o uso correto do SPED, sendo que para esses profissionais, as alterações são inúmeras, requisitando uma qualificação ainda maior. O estudo possibilitou concluir que mesmo com as dificuldades encontradas na utilização do SPED, o esforço para adaptação, por parte do profissional da área contábil, a fim de atender as novas exigências estabelecidas pelo fisco, teve como resultado direto, a busca na qualificação facilitada pela internet, o aumento da responsabilidade profissional, maior envolvimento com o cliente, leitura da legislação acerca do SPED e ganhos de produtividade e eficiência nos processos.

Palavras-Chave: Percepção do indivíduo, profissionais da área contábil que atuam nos escritórios de contabilidade, Sistema Público de Escrituração Digital (SPED).

1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento da sociedade, está ligado à evolução da contabilidade. A maneira como as atividades foram crescendo, aumentaram as necessidades de aperfeiçoamento do controle patrimonial

Para Iudícibus (2009), o sistema contábil deveria ter a capacidade de fornecer, simultaneamente, uma série de informações básicas e padronizadas, que se tornariam necessária para os usuários, sem ocupar tempo, auxiliando a desenvolvê-las de maneiras precisas.

Como mecanismo da gestão empresarial, a Contabilidade tem se aperfeiçoado, a fim de auxiliar os administradores na tomada de decisão. Com esse objetivo, os profissionais da área contábil que atuam nos escritórios estão fazendo o uso das Tecnologias da Informação (TI) para aprimorar sua prestação de serviços.

Com o uso da tecnologia, o contador utiliza-se de novas formas de execução da contabilidade da empresa, tanto no desenvolvimento de trabalhos no sistema, quanto na compreensibilidade e rapidez no acesso as informações.

Nesse âmbito, para melhor entendimento tributário, a Receita Federal do Brasil passou a utilizar um Sistema de Informação, denominado SPED (Sistema Público de Escrituração Digital), por meio do Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007, o qual tem como finalidade promover a integração dos sistemas nas três esferas de governo, sendo elas, federal, estaduais e municipais, através da padronização e do compartilhamento das informações contábeis.

Com a obrigação da utilização desse programa para determinadas empresas, os profissionais da área contábil que atuam nos escritórios passaram a ter uma nova rotina de trabalho e novas formas de controles sob a responsabilidade da contabilidade. A proposta do programa é a de que todos os processos da empresa serão gerados por sistemas informatizados

e integrados, havendo assim a diminuição de falhas e erros com a escrituração das notas fiscais manuais.

Koettker et al. (2012) destacam que a partir da implantação do SPED, as principais dificuldades estão na preparação do pessoal, seguida pelo custo financeiro e pelas mudanças na estrutura da empresa. Existe certa insegurança por parte dos profissionais, quanto à correta aplicação dos procedimentos estabelecidos na legislação, em função das inúmeras exigências trazidas pelo SPED, uma vez que as modificações exigem cada dia mais conhecimento dos profissionais da área contábil que atuam nos escritórios.

Com o uso do SPED ocorreram modificações quanto à forma de trabalho dos profissionais da área contábil que atuam nos escritórios e das empresas adeptas.

Por ser uma temática atual, que retrata grande quantidade de modificações legais, e que atinge à área contábil e fiscal, agregando assim maior busca no aprimoramento na parte técnica dos profissionais da área contábil que atuam nos escritórios para que possam responder as novas solicitações, como o envio dos módulos que compõe o SPED que é uma obrigação tributária acessória das empresas deve, portanto, ser avaliada com extrema cautela. Diante disso, torna-se necessário averiguar o uso do Sistema Público de Escrituração Digital nos escritórios de contabilidade, nesse âmbito, pergunta-se: Qual a percepção dos profissionais da área contábil que atuam nos escritórios do município de Sinop, em relação ao uso do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED)?

O objetivo geral do estudo é o de identificar a percepção dos profissionais da área contábil que atuam nos escritórios do município de Sinop em relação ao uso do Sistema Público de Escrituração Digital. Para o completo alcance do objetivo geral é preciso: a) conhecer o perfil do profissional que atua na área contábil; b) apontar os subprojetos que compõem o SPED; c) observar, sob a percepção dos profissionais contábeis, quais os pontos positivos e negativos quanto ao uso do SPED e d) conhecer a percepção dos contadores quanto ao uso do SPED.

Com base na utilidade às novas exigências observa-se que o programa pode intervir no desenvolvimento da parte funcional da Contabilidade, visando também à transparência quanto às informações prestadas ao fisco, esta pesquisa busca oferecer informações às empresas de serviços contábeis e seus contadores quanto ao uso do SPED.

O novo programa do governo é de uso obrigatório pelas empresas, e para que o mesmo possa ser utilizado com êxito, o profissional precisa ser qualificado quanto ao uso de tecnologias, ou seja, em sistemas de informações. Com esse estudo mostra-se também a importância de conhecer a percepção do profissional contador quando ao novo formato de escrituração.

Por ser um tema moderno, em relação a estudos científicos, ainda existem poucas pesquisas examinando o Sistema Público de Escrituração Digital. Nesse seguimento, este trabalho também vem cooperar para a importância do assunto abordado, alcançando sua relevância, por ser um tema que certamente será aprofundado em estudos futuros.

Ao finalizar este estudo, os resultados alcançados poderão ser utilizados como meios de informações sobre as alterações ocorridas no campo da contabilidade, podendo facilitar aos profissionais dessa área a adequação às novas práticas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 SISTEMA DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL – (SIC)

O Sistema de Informação Contábil ou o Sistema de Informação de Controladoria é o meio que o contador geral, o contador gerencial ou o *controller* utiliza-se para efetivar a contabilidade e a informação contábil dentro da organização, para que a contabilidade seja utilizada em toda sua plenitude. Para tanto, há necessidade de se aplicar ao sistema de informação contábil o enfoque sistêmico, pois, além de ser um sistema de informação, a contabilidade, como um sistema aberto, está inserido dentro do ambiente do sistema da empresa (PADOVEZE, 2000).

Nesse sentido, entre os diversos sistemas de informações gerenciais, destacam-se os sistemas de informações contábeis, que visam reunir as diversas informações contábeis numa única base de dados, dentre eles o SPED, que tem como finalidade a padronização e o compartilhamento de informações nas três esferas governamentais.

2.2 SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL – SPED

Ribeiro (2006) destaca que o principal fim da Contabilidade é fornecer informações, de caráter econômico e financeiro, sobre o patrimônio, uma vez que o governo encontrou na contabilidade, uma forma para executar sua obrigação quanto à fiscalização e ter conhecimento do funcionamento das empresas. Através da Contabilidade ligada ao avanço da tecnologia, pode-se obter o cruzamento das informações, que pela internet são repassadas quase em tempo real.

O Chile foi o primeiro país da América Latina a validar documentos por meio de Certificado digital. Logo mais, o México aderiu essa forma de sistema eletrônico, visto que, promove a integração entre as esferas do governo e garante uma maior eficiência na administração pública (PIRES et al., 2011).

O Brasil, por meio do Decreto nº 6.022, lançou o SPED que faz parte do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) e trata-se de uma iniciativa integrada das administrações tributárias nas três esferas de governo - federal, estadual e municipal, com a finalidade de estabelecer um novo tipo de relacionamento entre o fisco e o contribuinte. Com esse novo sistema, o fisco reuniu as informações em um único banco de dados, diminuindo e uniformizando as obrigações entregues pelos contribuintes. (PIRES *et al.*, 2011).

O SPED teve início com três grandes subprojetos: Escrituração Contábil Digital; Escrituração Fiscal Digital e Nota Fiscal Eletrônica, lançado outros subprojetos posteriormente. Segundo a Receita Federal do Brasil (2010), o projeto SPED é uma construção conjunta de 20 instituições, entre órgãos públicos, conselhos de classe, associações e entidades civis. Para Oliveira (2009), O novo programa pretende uniformizar a execução da lei, simplificar o desempenho da auditoria e acelerar o procedimento das informações. O Projeto SPED veio para substituir uma metodologia defasada de envio de informativos ao fisco, servindo também para inovar em sua escrituração fiscal, e contábil.

De acordo com Duarte (2008), com o Sistema Público de Escrituração Digital, a responsabilidade do profissional contábil torna-se maior, uma vez que o trabalho intelectual sobrepõe-se ao operacional.

Dessa forma, para que o contador possa ter sucesso em sua profissão, ele depende de alguns fatores como: visão gerencial, conhecimento de informática, qualificação, perfil

empreendedor, habilidade de aprender e capacidade de interpretar corretamente a legislação. (PIRES, 2010)

2.3 ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL DIGITAL – ECD

A Escrituração Contábil digital (ECD) é um subprojeto do SPED que, de maneira mais ampla, vem para substituir a escrituração em papel dos livros pela escrituração de forma digital. Para tanto, os livros e documentos contábeis que devem ser transmitidos de forma eletrônica são: livro diário e seus auxiliares, livro razão e seus auxiliares, Balancetes Diários, Balanços e fichas de lançamento comprobatório dos assentamentos neles transcritos, todos fazendo uso do certificado digital (PIRES, 2010).

Segundo a Instrução Normativa RFB nº 1.420/2013, estão obrigadas a adotar a ECD, nos termos do art. 2º do Decreto nº 6.022, de 2007, em relação aos fatos contábeis ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2014: as pessoas sujeitas à tributação do Imposto sobre a Renda com base no lucro real; as pessoas jurídicas tributadas com base no presumido, ; e as pessoas jurídicas imunes e isentas.

2.4 ESCRITURAÇÃO FISCAL DIGITAL - EFD

A Escrituração Fiscal Digital (EFD) foi instituída nacionalmente pelo Convênio ICMS nº 146, de dezembro de 2006, e, de maneira geral, é uma escrituração fiscal do contribuinte que deve ser enviada ao fisco pela forma eletrônica, logo, esse tipo de escrituração, substitui os seguintes livros fiscais: Registro de Entradas, Registro de Saídas, Registro de Inventário, Registro de Apuração do IPI e Registro de Apuração do ICMS.

De acordo com Azevedo (2009), a EFD é um arquivo digital, o qual deve ser assinado digitalmente e transmitido, via Internet, ao ambiente SPED, sendo regulado pelo convênio ICMS nº 146/2006 e protocolo ICMS nº 77/2008.

2.5 NOTA FISCAL ELETRÔNICA – NF-E

Conforme descreve Azevedo (2009), a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) refere-se ao primeiro projeto de integração tributária e pode ser conceituada como um documento digital emitido e armazenado com a finalidade de registrar determinada operação de mercadoria ou de prestação de serviço, sendo que a validade jurídica será garantida através da assinatura digital do emitente, e a sua autorização fornecida através da administração tributária do domicílio do contribuinte.

O primeiro subprojeto a funcionar, ainda na forma de projeto-piloto, permitiu que as grandes empresas enviassem suas informações fiscais e contábeis por meio de arquivos digitais, substituindo o procedimento tradicional em forma de papel. Trata-se de um documento emitido e armazenado de forma eletrônica, cuja existência é apenas digital, e tem como objetivo documentar as operações de compra e vendas de produtos e mercadorias, efetuadas por empresas comerciais ou industriais. A assinatura digital do emitente da NF-e garante a validade jurídica ao ser recepcionada pelo fisco antes da ocorrência do fato gerador (PORTAL DA NOTA FISCAL ELETRÔNICA, 2009).

A partir da base de dados da empresa, deverá ser gerado um arquivo digital, informando todos os documentos fiscais e outros dados de interesse dos fiscos federal e estadual, referentes ao período de apuração. Esse arquivo deverá ser submetido à importação e validação pelo Programa Validador e Assinador, o qual verifica a consistência das

informações e, após as verificações, o arquivo digital é assinado por meio de certificado digital. (PIRES *et al.*, 2011).

A Escrituração Fiscal Digital possui validade, para o fisco, após a confirmação do recebimento do mesmo. Entretanto a geração, armazenamento e envio do arquivo digital, não garante aos contribuintes que possam descartar os documentos que deram origem a eles, pois existe a forma e os prazos estabelecidos pela legislação aplicável.

Além dos programas citados existem outros subprojetos que fazem parte do programa SPED, alguns estão em plena funcionalidade e outros encontram-se na fase de testes.

3 METODOLOGIA

3.1 DEFINIÇÃO DO MÉTODO

Para Beuren (2010) a monografia tem como objetivo a meditação de um tema ou problema específico, que é resultado de um processo de investigação sistemática. Souza, Fialho e Otani (2007) consideram que é irrealizável uma pesquisa de produção científica sem a utilização de materiais e mecanismos de estudo, de modo que somente dessa forma se alcança soluções provadas cientificamente.

O estudo é descritivo ao se buscar descrever as percepções dos elementos que utilizam o SPED. Andrade (2002) ressalta que pesquisas desse gênero, registram os fatos, analisa-os e interpreta-os, visto que não há modificações dos dados por parte do investigador, e sim a sua análise e relato. Da mesma forma, Gil (2010, p. 28) assegura que as pesquisas descritivas têm como objetivo descrever as características de determinada população ou fenômeno.

De acordo com os objetivos, o estudo é classificado como de natureza descritiva do tipo *survey*, já que procura detectar e descrever as particularidades, opiniões e comportamentos de determinado ambiente. Malhotra (2002, p. 179) confirma que “*survey* é um método de obtenção de informações sobre as percepções dos respondentes.”

No que se referente à origem da coleta de informações, o presente estudo é de natureza primária, visto que os dados foram coletados diretamente na área pesquisada. De acordo com Beuren (2010, p.134), a coleta de dados de fonte primária é a que “trabalha com informações que não receberam tratamento analítico.”

No aspecto do caráter exploratório desta pesquisa, evidenciou-se que, conforme Malhotra (2005), o mesmo tem como objetivo a percepção do problema apresentado e o diagnóstico de trajetórias consideráveis de execução ou obtenção de dados.

O estudo pretende oportunizar maior conhecimento do assunto para o investigador, com o propósito de proporcionar a elaboração de questões precisas ou a formulação de suposições que possam ser desenvolvidas em estudos futuros. Sendo assim, as pesquisas exploratórias pretendem possibilitar uma visão mais ampla de um evento determinado.

Quanto à abordagem utilizou-se o método quantitativo, de acordo com Beuren et al. (2010), esse método é caracterizado pela colocação de informações estatística, tanto na transformação dos dados quanto na coleta. Esse método evidencia a conduta geral dos fatos, e não se aprofunda referente à realidade dos eventos. Segundo Richardson et al. (2011), o método quantitativo, evidencia-se pelo emprego da quantificação tal como nos meios de coletas de informações, quanto na análise delas através das técnicas de estatísticas.

A abordagem da pesquisa também utilizou o método qualitativo, sendo que Beuren et al. (2010) descreve que a análise desse método é mais profunda de acordo com os fatos estudados, e tem como objetivo evidenciar características não ressaltadas por meio do método quantitativo. Neste sentido, a pesquisa é classificada de forma qualitativa, por evidenciar e explicar as opiniões dos profissionais da área contábil que atuam nos escritórios, sendo uma forma de obter o conhecimento sobre o contexto da questão.

Perceber é a prática de Como instrumento de coleta de dados, utilizou-se um questionário, com a elaboração de perguntas fechadas e de forma *likert*. A pesquisa de campo é uma investigação empírica realizada no local onde ocorre ou ocorreu um fenômeno ou que dispõe de elementos para explicá-los (VERGARA, 2005, p. 48). Buscou-se com isso, saber qual a percepção desses indivíduos que fazem uso do SPED.

obter informações por intermédio dos sentidos. Há inúmeros tipos de fundamentos de percepção, considerados por conceito, finalidade, conjunto, tempo, perspectiva, propósito, particularização, forma de fornecimentos, entre outros, esses fundamentos buscam responder principalmente às indagações “como, o quê, quando e quem”. Essas perguntas devem ser feitas em todo ambiente procurando a compreensão, a fim de constatar os acontecimentos e possibilitar o esclarecimento. (BRINCK & MCDANIEL, 1997).

3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

Barbetta (1994, p. 18) conceitua população como o “conjunto de elementos que queremos abranger em nosso estudo. São os elementos para os quais desejamos que as conclusões oriundas da pesquisa sejam válidas”. Ou seja, são componentes oportunos que serão válidos para a conclusão da pesquisa.

Assim, tendo em vista alcançar os objetivos da pesquisa, têm-se como população inicial do estudo os profissionais da área contábil que atuam nos escritórios, conforme lista fornecida pela Prefeitura Municipal de Sinop, em que constam as empresas de Serviços de Escritórios Jurídicos, contábeis, auditorias, de assessorias técnica e financeira, correspondente a um total de 122 estabelecimentos. No que se refere à população acessível, a qual foi escolhida para ser visitada, corresponde a 62 escritórios, considerando que essa população é somente de escritórios contábeis. Barbetta (1994) expõe que se observa uma amostra quando geralmente pretende verificar as características, e para as características da amostra que será evidenciada se obtém uma estatística.

3.3 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

A coleta de dados é o ato de pesquisar, juntar documentos e provas, procurar informações sobre um determinado tema ou conjunto de temas correlacionados e agrupá-las de forma a facilitar uma posterior análise (SIMONI, 2010).

A coleta de dados ajuda a analisar ponto a ponto os fatos ou fenômenos que estão ocorrendo em uma organização, sendo o ponto de partida para a elaboração e execução de um trabalho (SIMONI, 2010).

Os métodos de coleta de informações são escolhidos de acordo com a tarefa a ser cumprida BELL (1989). Assim, a técnica utilizada neste estudo foi o questionário.

Para que a pesquisa fosse desenvolvida, utilizou-se como instrumento de coleta de dados um questionário para a captação de informações, visando o cumprimento do estudo por meio de sua aplicação, sendo o mesmo elaborado com perguntas do tipo fechadas, totalizando 24 questões.

O questionário dividiu-se em quatro partes, a primeira buscou evidenciar o perfil dos profissionais da área contábil que atuam nos escritórios. A segunda, buscou conhecer a

caracterização do escritório. A terceira investiga os subprojetos do SPED ligados na parte funcional da contabilidade referente ao uso do sistema evidenciando as principais mudanças, dificuldades e os benefícios vistos na prática quanto ao uso do SPED.

A última parte do questionário identifica a percepção do profissional de Contabilidade em relação ao Sistema Público de Escrituração Digital, e investiga, entre os contadores, quais providências são adotadas para manter seus conhecimentos atualizados e aptos para atender as novas exigências feitas por seus clientes e pelo fisco.

3.4 ANÁLISE DOS DADOS

Através da análise dos dados o pesquisador torna-se capacitado para se dedicar a trabalhar com os mesmos, desta maneira são estruturados de forma sistemática os dados para que se obtenha por meio deles a resposta ao problema apurado (GIL, 1999).

O tratamento dos dados utilizou a escala *LIKERT*. De acordo com Richardson (1985, p. 226), o método Likert “começa com a coleta de uma quantidade importante de itens que indicam atitudes negativas e positivas sobre um objeto, instituição ou tipos de pessoa”.

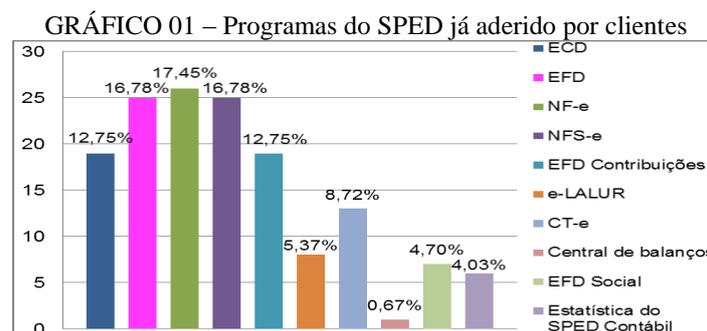
Com base nos quesitos do questionário, evidenciou a visão dos profissionais que já utilizam o SPED, quanto aos benefícios, dificuldades, adaptações e mudanças da sua implantação. Com o auxílio do questionário foi possível analisar também a percepção dos profissionais da área contábil que atuam nos escritórios, segundo a sua preparação profissional, frente às dificuldades, responsabilidades, impactos e tecnologia da informação.

A abordagem da coleta dos dados destacou descritivamente e exposta no formato de gráficos e quadros, auxiliando na interpretação das informações coletadas e na evidenciação do grupo de pessoas que chegaram ao mesmo ponto de vista, comparados àqueles que tem opiniões diferentes, ressaltando-se a percepção do profissional contábil.

4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA

4.1 PERCEPÇÃO DO PROFISSIONAL QUANTO A IMPLANTAÇÃO DO SPED

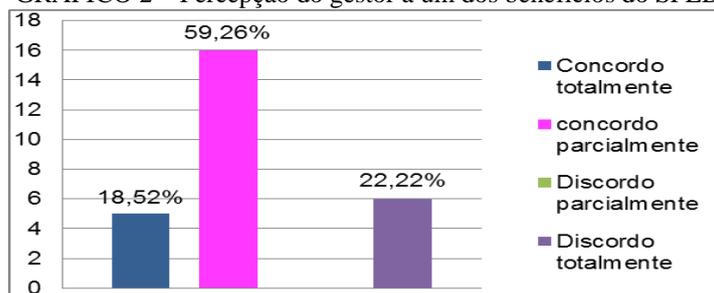
A pesquisa sobre o uso do SPED foi realizada com o objetivo de saber a visão dos profissionais sobre o sistema sendo necessário conhecer o programa de maior adesão.



A NF-e é o projeto mais utilizado pelos clientes, seguido da EFD e NFS-e.

O gráfico seguinte demonstra a percepção do gestor ao benefício no uso do SPED, considerados pela Receita Federal do Brasil, que é aumentar a competitividade das empresas.

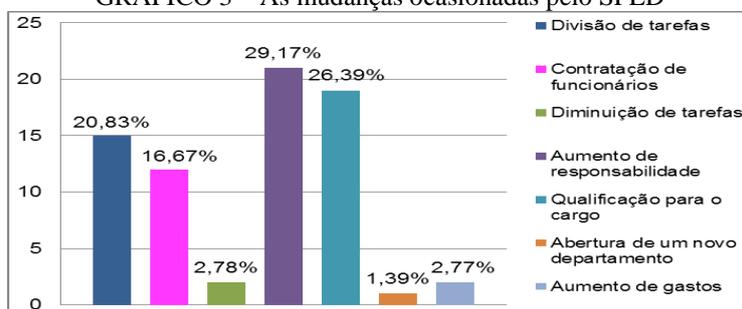
GRÁFICO 2 – Percepção do gestor a um dos benefícios do SPED



Fonte: Elaborado pela Autora

Na sequência, foi questionado quais as maiores mudanças ocorridas com o SPED.

GRÁFICO 3 – As mudanças ocasionadas pelo SPED

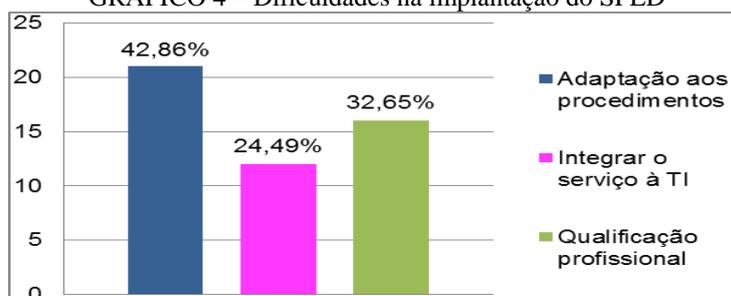


Fonte: Elaborado pela Autora

As três maiores mudanças na rotina com a implantação do SPED foram o aumento de responsabilidade, obrigação de qualificações para o cargo e divisão de tarefas.

Adiante, evidenciam-se as dificuldades encontradas na implantação do SPED.

GRÁFICO 4 – Dificuldades na implantação do SPED



Fonte: Elaborado pela Autora

As maiores dificuldades encontradas, estão na adaptação aos procedimentos do SPED, seguido de integrar o serviço de Tecnologia de Informação e a qualificação do profissional.

Os respondentes enumeraram o grau de importância das vantagens do SPED.

QUADRO 1 – Principais vantagens proporcionadas pelo SPED

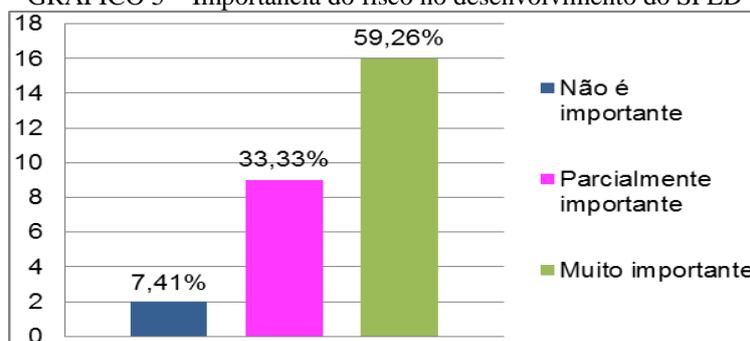
Grau de importância	1	2	3	4	5
Redução de tempo com a dispensa de emissão e armazenamento de documentos em papel; e com a racionalização e simplificação das obrigações acessórias.	40,74%	11,11%	18,52%	14,81%	14,81%
Rapidez no acesso às informações.	11,11%	22,22%	18,52%	22,22%	25,93%
Possibilidade de troca de informações entre os próprios contribuintes a partir de um leiaute padrão.	29,63%	11,11%	29,63%	3,70%	25,93%
Melhoria da qualidade de informação	11,11%	7,41%	18,52%	40,74%	22,22%
Maior envolvimento do cliente com a contabilidade, de modo com que a contabilidade possa servir como instrumento de auxílio no envio de informações ao fisco.	18,52%	-	11,11%	14,81%	55,56%

Fonte: Elaborado pela Autora

Percebe-se que a maior vantagem está no envolvimento do cliente com a contabilidade, seguido da melhoria da qualidade de informação.

Outro questionamento foi sobre a importância do fisco no desenvolvimento do SPED.

GRÁFICO 5 – Importância do fisco no desenvolvimento do SPED

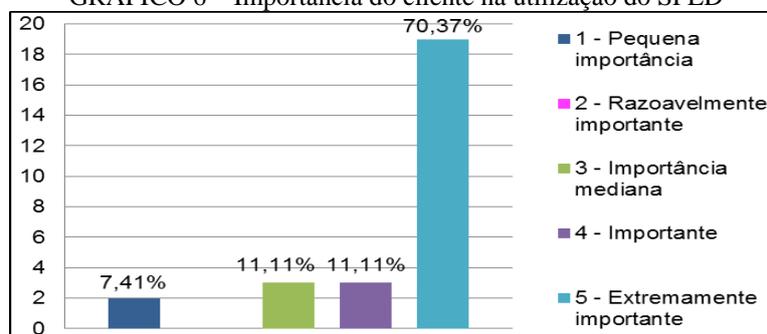


Fonte: Elaborado pela Autora

Para 59,26% dos respondentes o fisco é muito importante no desenvolvimento do SPED.

Quanto ao grau de importância do cliente no envolvimento com o SPED:

GRÁFICO 6 – Importância do cliente na utilização do SPED



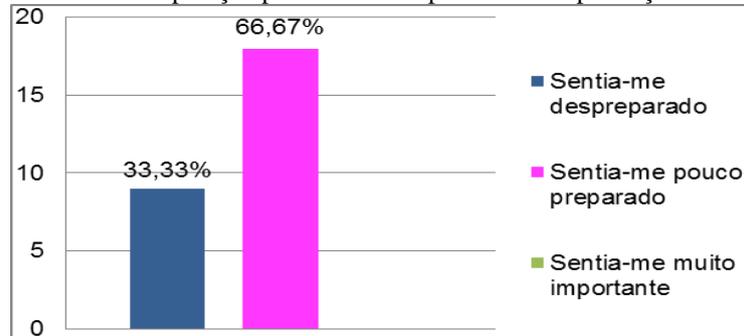
Fonte: Elaborado pela Autora

Os respondentes atribuíram uma nota de 1 a 5, considerando 1 para pequena importância e 5 para extrema importância, notando-se que 70,37% dos respondentes consideram que o cliente é extremamente importante no processo de elaboração do programa.

4.2 PERCEPÇÃO DO PROFISSIONAL QUANTO AO USO DO SPED

Os dados obtidos nesse tópico têm como objetivo alcançar com maior precisão as situações que ocorrem no dia a dia dos profissionais em relação ao SPED.

GRÁFICO 7 – Preparação profissional no período de implantação do SPED

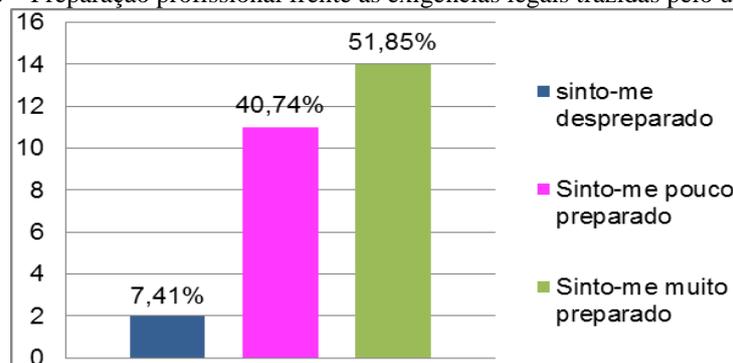


Fonte: Elaborado pela Autora

De acordo com o gráfico 7, percebe-se que a maioria dos respondentes sentiam-se pouco preparados para utilização do SPED no período de implantação.

Posteriormente observou-se a percepção do profissional quanto a sua preparação frente as exigências legais trazidas pelo uso do SPED.

GRÁFICO 8 – Preparação profissional frente as exigências legais trazidas pelo uso do SPED.



Fonte: Elaborado pela Autora

Evidenciou-se que, na atualidade, o maior número dos profissionais se sente muito preparado profissionalmente para atender as exigências do SPED.

Contudo os respondentes apontam algumas dificuldades enfrentadas advindas da utilização do SPED.

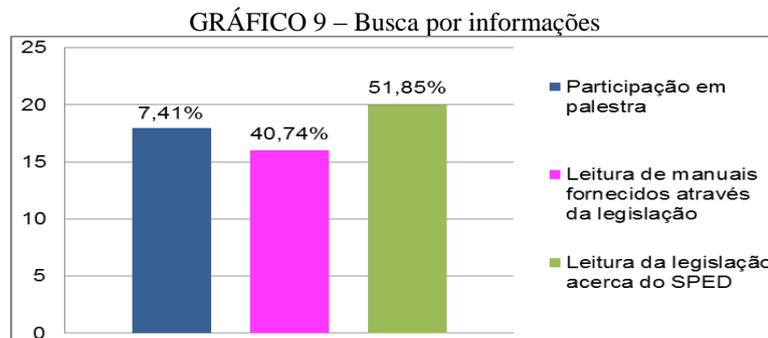
QUADRO 2 – Dificuldades enfrentadas advindas da utilização do SPED

Grau de dificuldades	1	2	3	4	5
Conhecer todas as exigências legais	3,70%	7,41%	18,52%	18,52%	51,85%
Uso do programa validador do SPED	33,33%	7,41%	18,52%	14,81%	25,93%
Preparação profissional	7,41%	29,63%	18,52%	22,22%	22,22%
Necessidade de melhoria ou mudança de sistema de informação	14,81%	11,11%	18,52%	37,04%	18,52%
Prazos insuficientes para envio dos informativos	22,22%	-	22,22%	22,22%	33,34%

Fonte: Elaborado pela Autora

Os entrevistados atribuíam uma nota de 1 a 5 de acordo com as dificuldades enfrentadas advindas do SPED, sendo 1 para um menor grau de dificuldade e 5 para um maior grau de dificuldade. Observando os resultados percebe-se que o maior grau de dificuldade encontrada está em conhecer todas as exigências legais, apresentando contradição com as respostas do gráfico 8, no qual 51,85% dizem se sentirem muito preparados frente às exigências legais.

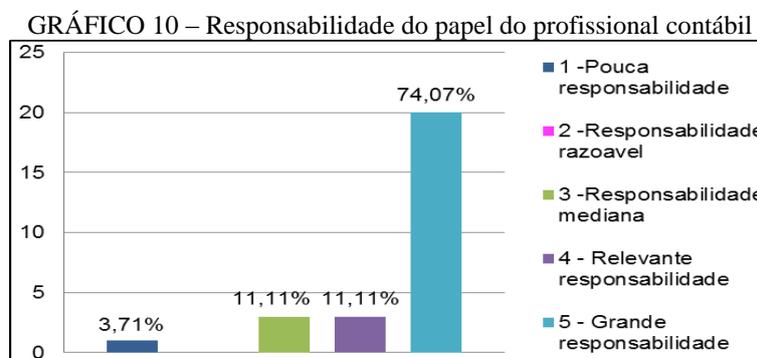
O gráfico 9, traz a forma pela qual o questionado busca informações acerca do SPED.



Fonte: Elaborado pela Autora

Nessa questão foi possível para os respondentes assinalarem quantas alternativas fossem cabíveis. Dessa forma, verifica-se que a busca por qualificação, diante das alternativas, se dá principalmente por meio da leitura da legislação acerca do SPED, seguida da participação em palestra e leitura de manuais fornecidos através da legislação.

Apresenta-se a seguir, a responsabilidade do papel do profissional contábil frente à utilização do SPED.

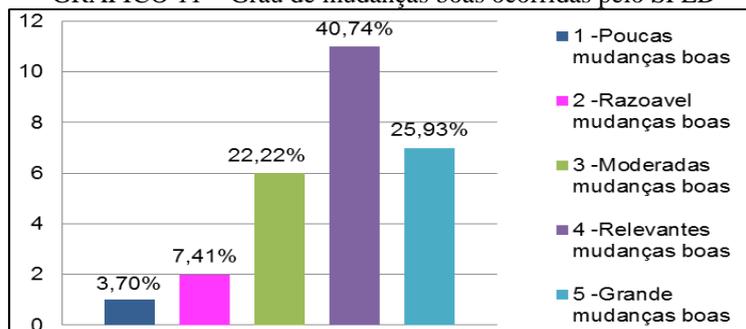


Fonte: Elaborado pela Autora

Diante das necessidades demandadas na utilização do SPED, questionou-se aos respondentes, a sua percepção quanto ao grau de responsabilidade do papel do profissional contábil na atual conjuntura, atribuindo a nota 1 para um menor grau de responsabilidade e 5 para um maior grau de responsabilidade. Observa-se que 74,07% consideram de grande responsabilidade o papel do contador na atual circunstância de utilização do programa.

A questão seguinte expressa, o grau de mudanças boas ocorridas pelo SPED, de acordo com a visão dos respondentes.

GRÁFICO 11 – Grau de mudanças boas ocorridas pelo SPED

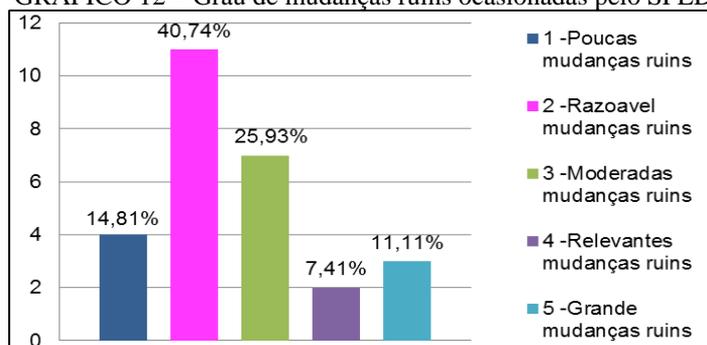


Fonte: Elaborado pela Autora

Essa questão solicitava que os respondentes atribuíssem uma nota de 1 a 5 (1 para quantidade menor de mudanças boas e 5 para quantidade maior de mudanças boas), considerando as mudanças boas ocorridas no desenvolvimento de seu trabalho pela utilização do SPED. Percebe-se que a maioria dos respondentes optou pelo grau 4, que condiz com um alto grau de mudanças boas ocorridas na utilização do SPED.

Frete às mudanças boas ocorridas pelo SPED, os profissionais ainda responderam, de acordo com o grau de maiores ou menores mudanças ruins.

GRÁFICO 12 – Grau de mudanças ruins ocasionadas pelo SPED



Fonte: Elaborado pela Autora

Esse questionamento, solicitava que os respondentes atribuíssem uma nota de 1 a 5 (1 para quantidade menor de mudanças ruins e 5 para quantidade maior de mudanças ruins), considerando as mudanças ruins ocorridas no desenvolvimento de seu trabalho pela utilização do SPED. Percebe-se que a maioria dos respondentes optaram pelo grau 2, que indica uma menor quantidade de mudanças ruins ocorridas na utilização do SPED.

Diante dos impactos do projeto SPED nos escritórios, o quadro abaixo, demonstra na visão dos respondentes quais foram os maiores e menores impactos.

QUADRO 3 – Impactos do projeto SPED nos escritórios

Grau de importância	1	2	3	4	5
Necessidades de investimentos em novas tecnologias	7,41%	3,70%	11,11%	14,81%	62,96%
Capacitação de colaboradores	3,70%	7,41%	11,11%	14,81%	66,67%
Aumento de obrigações fiscais/contábeis	3,70%	-	18,52%	22,22%	55,56%
Aumento de gastos financeiros	18,52%	11,11%	22,22%	11,11%	37,04%
Mudança de cultura frente ao envio dos arquivos em relação aos prazos e penalidades decorrentes do SPED	11,11%	-	3,70%	3,70%	81,48%

Fonte: Elaborado pela Autora

Os respondentes atribuíram um grau de 1 a 5, sendo 1 para menor impacto e 5 para maior impacto. Verifica-se que o maior impacto causado pelo projeto SPED foi na mudança de cultura frente ao envio dos arquivos em relação aos prazos e penalidades decorrentes do programa, seguida da capacitação dos colaboradores e por fim as necessidades de investimentos em novas tecnologias.

Na sequência, procurou evidenciar o grau de dificuldades advindas do SPED na visão dos gestores.

QUADRO 4 – Dificuldades advindas do SPED

Grau de dificuldades	1	2	3	4	5
Interpretação da legislação	18,52%	-	11,11%	7,41%	62,96%
Aplicação da legislação	11,11%	11,11%	7,41%	22,22%	48,15%
Geração do arquivo	14,82%	18,52%	22,22%	11,11%	33,33%
Validação do arquivo	11,11%	11,11%	14,82%	18,52%	44,44%
Encontrar software adequado para fazer todo o processo	14,82%	3,70%	22,22%	29,63%	29,63%

Fonte: Elaborado pela Autora

Para encontrar o grau de dificuldades, os respondentes enumeravam de 1 a 5, sendo 1 para menor dificuldades e 5 para maior dificuldade. Verifica-se que o maior grau de dificuldades advindas do SPED está na interpretação da legislação, seguido da aplicação da legislação e validação do arquivo.

No próximo questionamento, foi descrito sobre a importância da tecnologia de informação (TI) na contabilidade, de acordo com a percepção dos respondentes.

QUADRO 5 – A importância da tecnologia da informação na Contabilidade

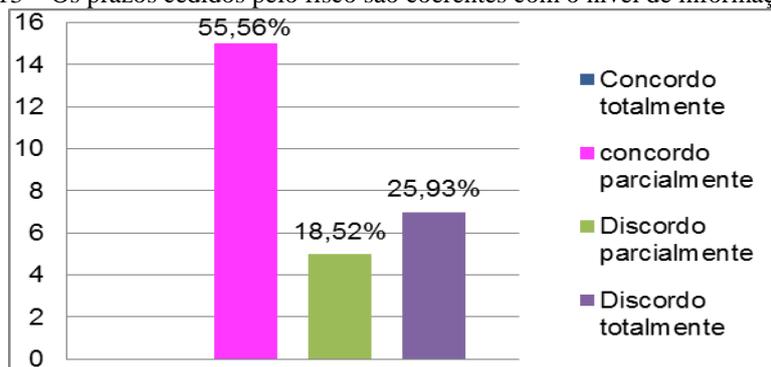
Grau de importância	1	2	3	4	5
Ganhos de produtividade e eficiência nos processos	37,04%	25,93%	14,81%	11,11%	11,11%
Fornecimento de informações rápidas	25,93%	29,63%	22,22%	11,11%	11,11%
Integração dos programas fiscais, folha de pagamento e contabilidade	33,33%	18,52%	14,82%	14,81%	18,52%
Redução na repetição de lançamentos	33,33%	18,52%	14,82%	18,52%	14,81%
Aumento da segurança operacional através do uso dos módulos integrados	33,33%	29,63%	14,82%	11,11%	11,11%

Fonte: Elaborado pela Autora

A questão exigia dos respondentes que atribuísem nas alternativas cabíveis um grau de importância de 1 a 5, sendo 1 para mais importante e 5 para menos importante, sobre a TI na contabilidade. Verifica-se que ganhos de produtividade e eficiência nos processos seguido pela integração dos programas fiscais, folha de pagamento e contabilidade; redução na repetição de lançamentos e aumento da segurança operacional, foram, na percepção dos respondentes, os principais benefícios da TI para a Contabilidade.

No gráfico seguinte, foi evidenciada a visão dos respondentes quanto aos prazos cedidos pelo fisco, se esses são coerentes com o nível de informações exigidas.

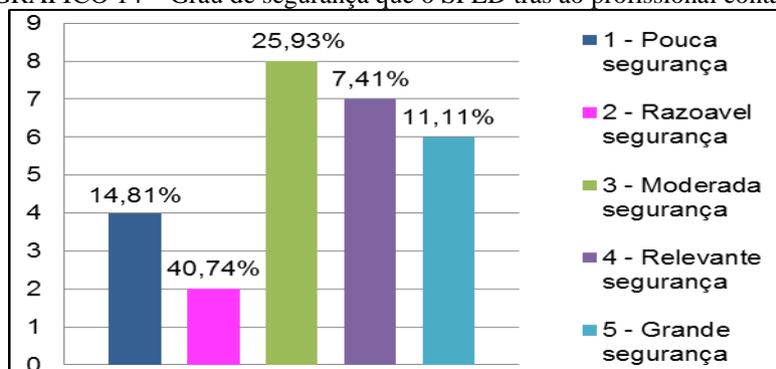
GRÁFICO 13 – Os prazos cedidos pelo fisco são coerentes com o nível de informações exigidas?



Fonte: Elaborado pela Autora

Verifica-se que 55,56% dos respondentes concordam parcialmente com essa afirmação e 25,93% discordam totalmente.

GRÁFICO 14 – Grau de segurança que o SPED trás ao profissional contábil

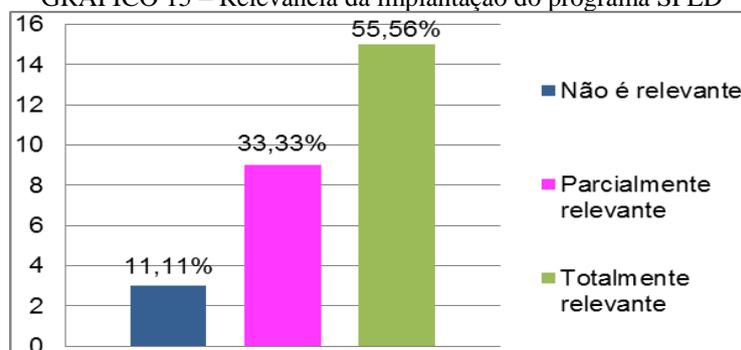


Fonte: Elaborado pela Autora

Os resultados do gráfico 15 apontam que os respondentes atribuíram nota de 1 a 5, de acordo com a sua percepção, se o SPED passou a dar maior ou menor segurança ao seu trabalho como profissional contábil. Sendo 1 para menor segurança e 5 para maior segurança. Observa-se então, que para a maioria dos respondentes o SPED passou a dar mais segurança no desenvolvimento do seu trabalho.

Sobre a relevância da implantação do programa SPED para os gestores.

GRÁFICO 15 – Relevância da implantação do programa SPED



Fonte: Elaborado pela Autora

Evidencia-se que a implantação do programa foi considerada totalmente relevante para a maioria dos profissionais pesquisados.

4.3 ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS

Segundo os profissionais da área contábil que atuam nos escritórios, a implantação e utilização do programa SPED nas entidades possui grande importância, uma vez que o SPED possibilita um novo modelo de relacionamento entre empresa e governo, o qual utiliza como principal ferramenta a transparência mútua, evidenciando os pontos positivos para toda sociedade. O estudo ainda expôs que o grau de mudanças boas, como a segurança do SPED e o ganho em produtividade e eficiência nos processos com o novo programa estão constantemente superando as mudanças consideradas ruins pelos entrevistados.

Os respondentes revelaram que com a utilização do SPED houve adaptações nas estruturas e rotinas das empresas frente à nova realidade, sendo que a mais relevante foi o aumento da responsabilidade na compreensão e operacionalização do SPED. Os profissionais também relataram que a partir da criação do SPED o envolvimento do cliente tornou-se imprescindível, visto a necessidade do *feedback* entre contador e cliente na informação de dados necessários para que o SPED possa ser validado, assinado e transmitido para o fisco.

Quanto aos impactos ocorridos no âmbito empresarial, o estudo revelou que desde a implantação do SPED os colaboradores passam constantemente por processos de capacitação devido à necessidade e obrigatoriedade de implantação de novas tecnologias. Essas mudanças são necessárias devido as penalidades decorrentes do não cumprimento, bem como sua coerência entre prazo e a demanda de informações exigidas.

O estudo ressaltou ainda, que os usuários do SPED consideram-se capacitados para utilizar a ferramenta de maneira eficiente e eficaz, no entanto os mesmos contradizem-se quando revelam que ao executar a ferramentas encontram grandes dificuldades quanto o conhecimento e interpretação da legislação e as exigências legais do SPED. Por outro lado, o estudo ainda indicou que esses usuários buscam aprimorar suas dificuldades adquirindo conhecimento para exercer suas atividades e superá-las no dia a dia empresarial.

Com isso, notou-se a insegurança dos profissionais, quanto à correta aplicação dos procedimentos determinados na legislação, decorrentes das numerosas exigências que o SPED traz. As modificações dessas exigências são inúmeras, requerendo cada vez mais a qualificação dos profissionais da área contábil que atuam nos escritórios. Contudo, mostrou que os profissionais adeptos às novas exigências e qualificados, tendem a ser valorizados.

Os dados coletados neste estudo revelaram que foi de grande relevância a implantação do SPED, tanto no âmbito empresarial quanto governamental, pois o programa permite através da padronização e compartilhamento das informações contábeis e fiscais a integração do fisco, porém para o uso do mesmo, os profissionais têm encontrado dificuldades, principalmente em conhecer todas as exigências legais trazidas para sua utilização e os prazos cedidos pelo fisco que, de acordo com a percepção dos entrevistados são parcialmente compatíveis com o nível de informação exigidas para entrega de arquivos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde a implantação do SPED os profissionais reconhecem sua real importância no âmbito empresarial, uma vez que a utilização dessa ferramenta exige um constante processo de atualização e aprendizagem referente às leis e informativos propostos pelo poder público.

A pesquisa evidenciou que o envolvimento do cliente com a contabilidade é relevante, visto a necessidade do *feedback* entre contador e cliente, na informação prestadas ao fisco.

Ressalta-se a importância dos sistemas de informações contábeis para proporcionar o conhecimento de novos sistemas, como o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), que se constitui como um avanço na informatização da relação entre o fisco e os contribuintes. Esse sistema tem requerido dos profissionais contadores uma grande adaptação quanto a sua qualificação profissional, em conhecer como ele funciona e também as exigências para a correta utilização do mesmo. Portanto, o novo sistema em sua maioria tem contribuído de forma benéfica para o profissional da área contábil, o trabalho intelectual e a qualificação do contador, têm sobressaído à sua formação.

Concluiu-se que devido às numerosas mudanças causadas pelo Sistema Público de Escrituração Digital, o profissional contábil se tornou mais valorizado pelas entidades, uma vez que a participação nas atividades e resultados das entidades aumentam significativamente, pois este exige uma interação mútua entre os gestores e a contabilidade e que os profissionais da área contábil têm percebido uma melhora nos processos e rotinas contábeis com a implementação do SPED.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, M. M. **Como preparar trabalhos para Cursos de Pós-Graduação: noções práticas**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- AZEVEDO, Osmar Reis; MARIANO, Paulo Antonio. In: **SPED: Sistema Público de Escrituração Digital**. São Paulo: IOB, 2009.
- BARBETTA, Pedro Alberto. **Estatística aplicada às Ciências Sociais**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1994.
- BELL, Judith. **Doing your research project: a guide for the first-time researchers in education and social science**. 2. reimpr. Milton Keynes, England: Open University Press, 1989. 145p.
- BEUREN, Ilse Maria, colaboradora e organizadora; et al. **Como elaborar trabalhos monográficos: teoria e prática**. 3. Ed. 5 reimpr. São Paulo: Atlas, 2010
- BRINCK, T. & McDaniel, S. E. (1997), "Awareness in Collaborative Systems", **Workshop Report, SIGCHI Bulletin**.
- BRISOLA, J. **Teoria do agenciamento na contabilidade, a contabilidade e o processo de comunicação. Contexto, Porto Alegre, v. 4, n. 7. Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais**. Disponível em: http://portalnfe.fazenda.mg.gov.br/respostas_V.html. Acesso em: 17 Outubro de 2015.
- DUARTE, Roberto Dias. **Big brother fiscal na era do conhecimento: como a certificação digital, SPED NF-e estão transformando a gestão empresarial no Brasil**. 2. ed. Belo Horizonte: Ideaswork, 2008.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- KOETTKER, B. H. S.; PETRI, S. M.; CASAGRANDE, M. D. H.; PETRI, L. R. F.; FERREIRA, L. F. **Bookkeeping tax digital (EFD): advantages and disadvantages from selected literature**. In: CONTECSI – CONGRESSO INTERNACIONAL DE GESTÃO DA TECNOLOGIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, 9., 2012, São Paulo. Anais... São Paulo: CONTECSI, 2012.
- MALHOTRA, N. C. **Introdução à pesquisa de marketing**. Sao Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.
- MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.
- OLIVEIRA, Fabio Rodrigues de. **SPED: as teletelas do contribuinte**. Disponível em <<http://www.migalhas.com.br/dePeso/16,MI73261,41046-SPED+as+teletelas+do+contribuinte> > Acesso em 20 de Maio de 2015.
- PADOVEZE, Clóvis Luis. **Sistema de Informação Contábil – fundamentos e análise**. 2º ed. São Paulo: Atlas, 2000.

PORTAL DO SPED. **Escrituração fiscal digital contribuições (EFD Contribuições)**. Portal do Sped, 2012. Disponível em: <<http://www1.receita.fazenda.gov.br/sistemas/efd-contribuicoes/o-que-e.htm>>. Acesso em: 17 de Outubro de 2015.

PORTAL DO SPED. **Escrituração Contábil Digital**. Disponível em: <http://www1.receita.fazenda.gov.br/sistemas/sped-contabil/o-que-e.htm>. Acesso em 22 de Outubro de 2015.

PIRES, Andréa da Silva et al. **A Percepção dos contabilistas do município de Florianópolis, com relação à implantação do SPED. 2011**. 30f. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Florianópolis.

RECEITA FEDERAL DO BRASIL. **Sistema Público de Escrituração Digital. Receita Federal do Brasil, 2012**. Disponível em:<<http://www1.receita.fazenda.gov.br/default.htm>>. Acesso em 20 Maio 2015.

_____. Ato **INSTRUÇÃO NORMATIVA RFB nº 787 de 19 de Novembro de 2007**. Disponível em: <<http://www.fazenda.gov.br>>. Acesso em: 20 de Maio de 2015.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: Métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas,1985.

RICHARDSON, Roberto Jarry et al. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. Ed. 12 reimpr. São Paulo: Atlas, 2011.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Básica Fácil**. São Paulo: Saraiva, 2006.

SIMONI, Darlei. **Métodos de Coletas de Dados.22 de Setembro de 2010**. Disponível em: <<http://darleisimoni.blogspot.com.br/2010/09/metodos-de-coleta-de-dados.html>>. Acesso em: 22 de Outubro de 2015.

SOUZA, Antonio Carlos; FIALHO, Francisco Antonio Pereira; NILO, Otani. **TCC: métodos e técnicas**. Florianópolis: Visual Books, 2007.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2005.